

Esqueça o trabalho formal, inove e viva feliz e melhor!

O homem que trabalha perde tempo precioso!

Lauro Jorge Prado
Série Gestão Pessoal

Porque a maioria das pessoas não consegue melhorar o nível de vida com sua profissão? E por que não são felizes com aquilo que fazem profissionalmente?

A resposta pode estar na forma pelo qual a maioria empresas e pessoas são gerenciadas, isto é, por um modelo de negócio do início do século 20, na qual as pessoas não se sentem à vontade. As pessoas precisam de um novo ambiente onde possam ser felizes e produtivas.

Domenico de Masi em seu livro "ÓCIO CRIATIVO*" mostra como chegar lá.**

(*) DE MASI, DOMENICO. O Ócio Criativo. Entrevista a Maria Serena Palieri. Tradução de Léa Manzi. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

Domenico de Masi ganhou notoriedade mundial ao divulgar sua teoria sobre o poder criativo do ócio. Segundo ele, as pessoas devem aprender a ocupar o seu tempo livre com atividades que tragam prazer e agreguem valor.

Para falar da teoria de Domenico é preciso destacá-lo do rol dos alarmistas do futuro ou do fim do emprego. Sua visão e teoria buscam realçar o que temos de melhor: a capacidade de criação e inovação.

Para o autor, estamos vivendo uma nova ordem econômica em que as pessoas irão viver mais devido a avanços tecnológicos e científicos, prolongando a vida das pessoas. Porém temos que mudar, porque ainda trabalhamos e vivemos da mesma forma que 100 anos atrás.

O trabalho, hoje, segundo Domenico, nos leva para uma reavaliação sobre a localização, pois não precisaremos estar no local físico da empresa para executarmos atividades produtivas. Hoje há empresas deixando seus empregados trabalhando em casa, no conceito "Home Office".

Na educação, há necessidades de mudanças, pois a escola atual prepara as

peças para o mercado de trabalho no modelo da sociedade industrial. Temos ainda muito que fazer nas áreas de ensino e aprendizagem, saindo do formato tradicional para um modelo espacial e virtual.

Nós só iremos atingir um nível melhor de bem estar e felicidade quando entendermos e nos darmos o luxo de ter nas atividades criativas o nosso maior tempo gasto, nas quais trabalho formal e tempo livre convivam bem e se confundam.

Para atingir esse grau, devemos passar por um processo de mudanças comportamentais, culturais e políticas. O autor fala que o Brasil é o país que está mais preparado no mundo, pois temos algumas das maiores qualidades para a mudança: sensualidade, espontaneidade, alegria e hospitalidade.

Conclusão

A proposta do ócio criativo como uma ferramenta para o aprimoramento pessoal fora do trabalho é uma das mais belas teorias já produzidas, cuja efetivação é possível, pois cada vez mais nos deparamos com a necessidade de compor o nosso conhecimento e desenvolvimento pessoal com atividades que agreguem valor, prazer e qualidade de vida, pois como diz Domenico - "A criatividade não é só idéias, é unir fantasias com concretizações".

Saber o que fazer com o tempo livre é construir um mundo novo no qual exercitaremos o corpo e a mente, reencontraremos os amigos, a família e reinventaremos a coletividade. Domenico mostrou a saída, - "Tornar o ócio uma atividade produtiva".

LAURO JORGE PRADO

Pós-graduado em Controladoria e Finanças e em Planejamento e Gestão de Negócios e com especialização em Gestão Empresarial.

Atuou por mais de 15 anos na área de Planejamento Econômico e Financeiro da Norske Skog PISA Ltda

É instrutor free-lance nas disciplinas de finanças (custos, orçamento, planejamento, marketing, etc).

É professor de Curso Técnico Pós-médio: Gestão Empreendedora, nas disciplinas: Finanças, Contabilidade, Marketing e Planejamento Estratégico

É pesquisador nas áreas de planejamento estratégico e custos.

É consultor nas áreas de gestão empresarial, custos, orçamento e planejamento estratégico, através de sua empresa: **SuGestão**

Consultoria e Assessoria.

Autor do e-Book Guia de Custos e do e-Book Guia Balanced Scorecard

Mantém o site: www.lauroprado.com/ezine/ - Site LJP e-Zine A Revista Eletrônica da Gestão